



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Operacionalização do realismo nas Relações Internacionais
Autor	JOANA BÚRIGO VACCAREZZA
Orientador	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFRGS

Operacionalização do realismo nas Relações Internacionais

Aluna: Joana Búrigo Vaccarezza

Prof. Orientador: Henrique Carlos de Oliveira de Castro

IES: Universidade Federal do Rio Grande Sul

Este trabalho pretende apresentar um projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Relações Internacionais e Cultura Política, cuja ideia fundamental é associar conhecimentos do campo da cultura política ao estudo de teoria das relações internacionais (RI), através de métodos quantitativos de pesquisa. O primeiro projeto do grupo consiste em operacionalizar ideias chave das teorias realistas das RI. Uma das críticas recebidas pela escola realista das RI é o fato de que parte de alguns postulados, que são, por definição, não testáveis. O objetivo do grupo é elaborar métodos pelos quais as propostas teóricas neorrealistas possam ser testadas empiricamente, através de análises quantitativas e qualitativas.

A metodologia do trabalho consiste em revisão bibliográfica, consulta e elaboração de bases de dados e análise quantitativa de dados. As primeiras atividades se enfocaram em revisar a bibliografia disponível sobre as teorias realistas de RI para detectar os principais conceitos da teoria neorrealista e, tentativamente, elaborar um glossário com definições comuns entre os teóricos do neorrealismo e as principais hipóteses que baseiam seu pensamento. Posteriormente, foram elencadas quais unidades de análise estavam implícitas em cada conceito, para então buscarmos em bases de dados de diversas organizações variáveis que pudessem ser utilizadas na operacionalização dos conceitos selecionados. Isso resultou na construção de uma base de dados própria, com dezenas de variáveis e um grande número de países. Também foram elencadas as principais ideias explicativas do neorrealismo, para então transformá-las hipóteses testáveis a partir da relação existente entre as variáveis selecionadas.

A fase atual da pesquisa consiste em consolidar a base de dados e analisa-la quantitativamente. Como um exemplo está a operacionalização do conceito de autoajuda, que conta com distintas dimensões de análise, entre elas “aumento da capacidade do Estado”, com medido através de variáveis como gastos militares e gastos com Pesquisa e Desenvolvimento, e “nível de independência externa”, em que se medirão variáveis como quantidade de ajuda internacional recebida e autonomia energética, entre outras. A partir disso, poderemos examinar quantos e quais países se comportam de acordo com o princípio de autoajuda. Esperamos com os resultados poder contribuir para um debate acerca da linha teórica mais influente no campo das relações internacionais e suas bases empíricas.